



ASSOCIAÇÃO
CULTURAL
DE APOIO SOCIAL
S.C. DA CRUZ • IPSS

47
L

L Miranda

P

RELATÓRIO E CONTAS 2021



7
L. Miranda
P

ÍNDICE

ÍNDICE	2
ENQUADRAMENTO	3
BALANÇO	6
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS E FUNÇÕES	7
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DOS FUNDOS PATRIMONIAIS	8
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	9
BREVE ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONOMICA-FINANCEIRA	10
ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	12
PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	22
PARECER DO CONSELHO FISCAL	23



ENQUADRAMENTO

Nos termos da Lei e dos Estatutos, vem a Direção da Associação Cultural e de Apoio Social do Sporting Clube da Cruz – Instituição Particular de Solidariedade Social (S. C. Cruz – IPSS) apresentar o seu Relatório e Contas referente ao ano de 2021.

Com este documento visamos dar a conhecer, o mais fielmente possível, o resultado do nosso trabalho no último ano, assim como os movimentos e mapas financeiros que espelham o resultado económico da nossa instituição e o empenho dos envolvidos.

Face à conjuntura da situação pandémica o ano de 2021 foi um ano atípico onde a nossa atividade principal da sala de estudo esteve encerrada por força da exigências da Direção Geral de Saúde e a falta de condições das atuais instalações. Por esse motivo as dificuldades e exigências que advêm desta nova realidade, têm decrescido os donativos, e continuamos a não receber apoio por parte das Entidades Oficiais.

Sabemos e reconhecemos, com humildade, as nossas limitações, nomeadamente no que se refere aos condicionalismos impostos pelas atuais instalações, que não nos permitem desenvolver novos projetos e protocolos com outras Entidades, bem como das limitações financeiras alavancadas pelo facto de não sermos ainda autossuficientes financeiramente. Mas...o sonho mantém-se vivo!

Ações para angariação de fundos

- Lançamos mais uma campanha de **consignação de IRS** com intuito de sensibilizar para a possibilidade de, sem qualquer custo para a pessoa, dar um donativo à S.C.Cruz - IPSS correspondente a 0,5% do valor liquidado no IRS.
- Candidatamo-nos a vários apoios, como ao Fundo de Apoio ao Associativismo da Câmara Municipal do Porto e ao Corpo Europeu de Solidariedade.

Fora as ações acima descritas, efetuamos com regularidade campanhas de divulgação do nosso trabalho e sensibilização para a responsabilidade social das empresas, através do envio de e-mails e cartas.

Relatório e Contas 2021

47
P
L. Miranda
P



Recorremos, também, às redes sociais para partilhar e dar a conhecer o nosso trabalho.

Orçamento de Investimento/Desinvestimentos

Desde o nascimento da nossa instituição que faz parte do sonho dos sócios fundadores fazer crescer esta IPSS de forma a poder prestar os melhores serviços à comunidade onde estamos inseridos.

Nesse sentido houve a preocupação, logo na criação, de que nos seus estatutos e registos junto da Segurança Social, pudesse estar previsto o desenvolvimento de várias valências e serviços a prestar a todos quantos deles necessitem.

Contudo, diversos condicionalismos, nomeadamente a enorme crise financeira mundial que se iniciou logo no ano da fundação, a falta de instalações adequadas, os escassos recursos económicos e a ausência de linhas de apoio ao investimento do Estado Central levaram a que o sonho se mantivesse adiado.

A Candidatura apresentada ao programa PARES 3.0, para a construção de uma ERPI (estabelecimentos residenciais de pessoas idosas), serviços de apoio domiciliário não foi aprovada atendendo à demora da Câmara Municipal do Porto na realização da Escritura de cedência do Terreno.

A Escritura do Terreno só foi realizada no passado mês de dezembro e isso prejudicou todo o processo.

Por outro lado, a abertura o PRR veio exigir que para a candidatura para o mesmo fim as IPSS já tivessem todo o projeto aprovado incluindo as especialidades. Para isso acontecer é necessário haver dinheiro e contratar os serviços necessários o que infelizmente não possuímos.

Sendo certo que há muito trabalho foi realizado, nomeadamente projeto arquitetónico, enquadramento urbanístico, com recurso a apoio financeiro do presidente da direção até à obtenção do PIP (pedido de informação prévia) por parte da Câmara Municipal do Porto, a verdade é que isso não foi suficiente para a candidatura ao PRR.

Mas o Sonho e motivação continua a ser os mesmos e por isso, apelamos a todos os senhores associados que nos ajudem a tornar este nosso SONHO realidade.

Apesar do trabalho que temos desenvolvido ser reconhecido por todos os que connosco contactam, temos a certeza que com outros recursos poderíamos

by
P
LMivanda
O



fazer muito mais e melhor, nomeadamente criar mais valências de apoio para ajudar mais crianças, e lançar os projetos de apoio aos mais idosos.

Temos esperança que parte destas necessidades sejam colmatadas com as novas instalações prometidas pela Câmara Municipal do Porto e que já estão em construção.

Queremos também deixar o nosso especial agradecimento a todos quantos nos apoiam nomeadamente:

- a) À nossa equipa de voluntários que, dentro das possibilidades de cada um, tem sido fundamental para a diversidade e qualidade das nossas atividades;
- b) Aos nossos associados que acreditam no projeto e nos incentivam a não desistir;
- c) Às crianças e famílias que, dentro do possível, continuaremos a apoiar e pelos quais jamais desistiremos.

Caros Associados,

Sabemos, e já o temos afirmado muitas vezes em todos os nossos documentos, que o nosso Plano de Ação, entregue na Segurança Social, é muito mais ambicioso e contempla muitas mais valências de atuação, nomeadamente em termos de apoio aos idosos.

Contudo, para que esse plano se possa vir a concretizar, necessitamos de novas instalações e de um protocolo com a Segurança Social.

Continuamos a reunir esforços para que o primeiro passo (mudança de instalações) seja dado, contudo é um processo moroso e cheio de burocracias e entraves.

Resta-nos pedir a compreensão e colaboração a todos os Senhores e Senhoras associados. Sabemos que, de momento, só conseguimos ir até onde os recursos que os sócios e amigos da A. C. A. S. S. C. Cruz – IPSS conseguirem mobilizar.

Muito Obrigado!

4
P.
L. Miranda

**BALANÇO**

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2021	31-12-2020
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	20 489,89	20 489,89
Ativos fixos tangíveis em curso			
Subtotal		20 489,89	20 489,89
Ativo corrente			
Estado e outros Entes Públicos			
Fundadores	10.1	349,00	349,00
Outras contas a receber	10.2		
Diferimentos	10.3	72,48	56,96
Caixa e depósitos bancários	10.4	4 255,93	6 817,81
Subtotal		4 677,41	7 223,77
Total do Ativo		25 167,30	27 713,66
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Resultados transitados	10.5	21 607,71	15 459,79
Outras Variações Fundos Patrimoniais		962,39	2 993,89
Resultado Líquido do período		(534,40)	6 147,92
Total do fundo do capital		22 035,70	24 601,60
Passivo			
Passivo não corrente			
Subtotal			
Passivo corrente			
Fornecedores		61,08	24,60
Estado e outros Entes Públicos	10.6	70,53	
Diferimentos	10.3		
Outras contas a pagar	10.7	2 999,99	3 087,46
Subtotal		3 131,60	3 112,06
Total do passivo		3 131,60	3 112,06
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		25 167,30	27 713,66

L. Miranda



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS E FUNÇÕES

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2021	2020
Vendas e serviços prestados	6	451,50	2 413,00
Subsídios, doações e legados à exploração	7	3 393,54	22 110,39
Fornecimentos e serviços externos	10.8	(5 900,34)	(7 420,01)
Gastos com o pessoal	8		(10 076,11)
Outros rendimentos e ganhos	10.9	2 384,00	966,00
Outros gastos e perdas	10.10	(863,10)	(60,00)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(534,40)	7 933,27
Gastos/reversões de depreciação e de amortização			(1 783,50)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(534,40)	6 149,77
Juros e rendimentos similares obtidos			(1,85)
Juros e gastos similares suportados			
Resultados antes de impostos		(534,40)	6 147,92
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		(534,40)	6 147,92

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Actividade A	PERÍODOS	
			2021	2020
Vendas e serviços prestados		451,50	451,50	2 413,00
Custo das vendas e dos serviços prestados		-6 763,44	(6 763,44)	(19 341,47)
Resultado bruto		-6 311,94	(6 311,94)	(16 928,47)
Outros rendimentos		5 777,54	5 777,54	23 076,39
Gastos de distribuição				
Gastos administrativos				
Gastos de investigação e desenvolvimento				
Outros gastos				
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-534,40	(534,40)	6 147,92
Gastos de financiamento (líquidos)				
Resultados antes de impostos		-534,40	(534,40)	6 147,92
Imposto sobre o rendimento do período				
Resultado líquido do período		-534,40	(534,40)	6 147,92

ly
P.
L. Miranda

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DOS FUNDOS PATRIMONIAIS

Entidade Sem Fins Lucrativos

Unidade Monetária: Euros

DESCRÇÃO	6	Fundos Patrimoniais atribuídos aos Instituidores da entidade-mãe							Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais		
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas Legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais			Resultado líquido do período	Total
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adopção de novo referencial contabilístico		-	-	-	15.459,79	-	-	2.993,89	6.147,92	24.601,60	-	24.601,60
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis												
Exatitudes de reavaliação do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	7	-	-	-	6.147,92	-	(2.031,50)	(6.147,92)	(2.031,50)	(2.031,50)	-	(2.031,50)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8											
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8											
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Fundos												
Subsídios, doações e legados												
Outras operações (Donativo de Equipamentos)												
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	10											
POSICÃO NO FIM DO ANO 2021	6+7+8+10	-	-	-	21.607,71	-	962,39	(534,40)	22.035,70	-	22.035,70	

Handwritten signature and initials, possibly 'L.M. Silva' and 'M.F.'.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2021	2020
<u>Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo</u>			
Recebimentos de clientes e utentes		804,00	2 404,00
Pagamento a fornecedores		(5 628,42)	(8 202,34)
Pagamentos ao pessoal			(10 076,11)
Caixa gerada pelas operações		(4 824,42)	(15 874,45)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		2 262,54	20 146,56
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(2 561,88)	4 272,11
<u>Fluxos de caixa das actividade de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>			
<i>Ativos Intangíveis</i>			
<i>Investimentos Financeiros</i>			
Recebimentos provenientes de:			
<i>Subsídios ao investimento</i>			
<i>Juros e rendimentos similares</i>			
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		-	-
<u>Fluxos de caixa das actividade de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Juros e gastos similares</i>			
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		-	(1,85)
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(2 561,88)	4 270,26
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		6 817,81	2 547,55
Caixa e seus equivalentes no fim do período		4 255,93	6 817,81

LMivende



W

BREVE ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONOMICA-FINANCEIRA

LMiranda

Análise dos gastos

Os gastos, em 2021, totalizaram o valor de €10.578,44, pelo que obtiveram uma diminuição de €8.763,03.

Unid:Euros

Gastos	2021	2020	Variação	% Gastos
Fornecimentos e serviços externos	5 900,34	7 420,01	-1 519,67	87%
Gastos com pessoal	0,00	10 076,11	-10 076,11	0%
Gastos de depreciação e amortização	0,00	1 783,50	-1 783,50	0%
Outros gastos e perdas	863,1	60	803,10	13%
Ganhos e perdas de financiamento	0,00	1,85	-1,85	0%
Total	6 763,44	19 341,47	-12 578,03	100,00%

Os Fornecimentos e serviços externos, com um peso na estrutura de gastos, de 56%, são responsáveis por gastos no valor de €5.900,34, destacando-se nesta rubrica os gastos com Serviços Diversos, que inclui o maior gasto da instituição que são as rendas e alugueres.





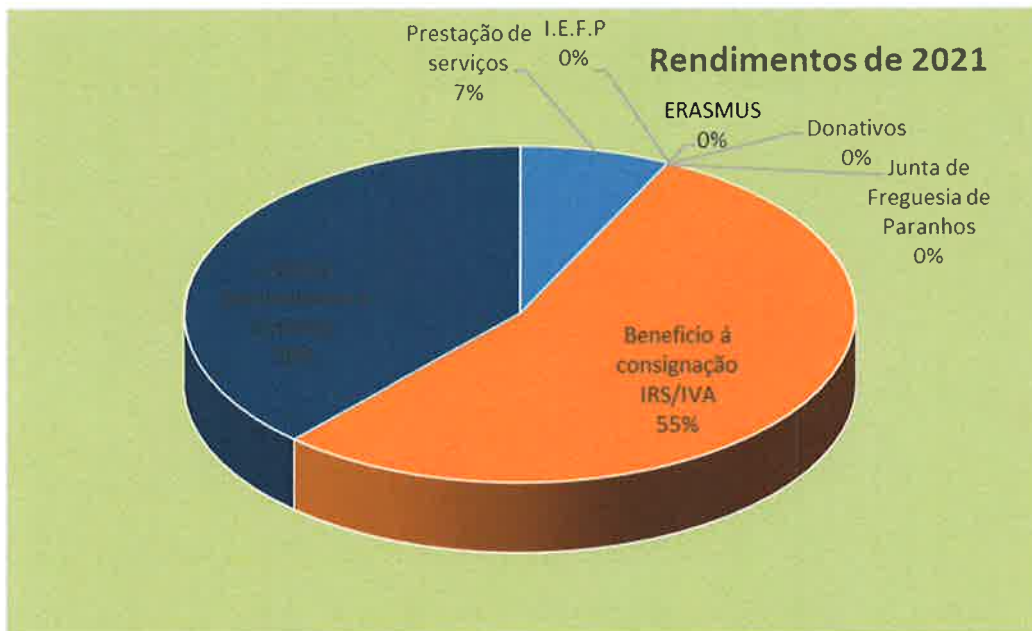
47

L. Miranda

Análise dos rendimentos

Em 2021, os rendimentos e ganhos, no total de €6.229,04, sofreram uma redução de €19.260,35 comparativamente com o ano de 2020. Conforme se percebe pela tabela apresentada abaixo:

Rendimentos	2021	2020	Varição	% Rendimentos
Prestação de serviços	451,50	2 413,00	-1 961,50	7%
Junta de Freguesia de Paranhos	0,00	1 000,00	-1 000,00	0%
I.E.F.P	0,00	6 907,60	-6 907,60	0%
ERASMUS	0,00	8 876,80	-8 876,80	0%
Donativos	0,00	3 813,50	-3 813,50	0%
Benefício à consignação IRS/IVA	3 393,54	1 512,49	1 881,05	54%
Outros Rendimentos e Ganhos	2 384,00	966,00	1 418,00	38%
Total	6 229,04	25 489,39	-19 260,35	100,00%



Como se pode constatar os serviços prestados são responsáveis por cerca de €451,00, valor esse que correspondendo às quotizações. Pela análise acima é possível verificar uma diminuição dos valores dos donativos, sendo que apenas foram recibos €3.393,54, correspondendo ao benefício à consignação IRS/IVA.



ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

1. Identificação da Entidade

A “Associação Cultural e de Apoio Social do S.C. da Cruz-IPSS” é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, constituída em 2/09/2010, com sede na Rua Fonte de Outeiro, freguesia de Paranhos, do Município do Porto, pessoa coletiva n.º 509 494 595 e está devidamente registada na Direção Geral da Segurança Social no livro n.º 13 a fls 126 e 126 verso sob o n.º 51/11 desde 24/11/2010.

A Associação tem como objetivos:

- Apoiar a família no desempenho das suas funções e responsabilidades, nomeadamente, na educação e proteção das crianças e jovens e na promoção de cuidados e bem estar dos idosos.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2021 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Base para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF) - Decreto lei n.º36 A/2011 de 9 de Março;
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março, devendo o respetivo anexo corresponder ao Anexo n.º 10 da Portaria n.º986/2009 de 7 de Setembro, com as alterações introduzidas por aquela portaria;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março;
- Normas Interpretativas (NI).

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (SNC) para este normativo é 1 de Janeiro de 2012, conforme o estabelecido no § 5 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL.

LMiranda



3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1. Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas “Outras contas a receber” e a pagar ou “Diferimentos”.

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, ainda que a associação tenha adotado o SNC-ESNL pela primeira vez em 2012, já que preparou o Balanço de Abertura a 01 de Janeiro de 2012 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL.

3.1.4. Materialidade e Agregação

Cada classe material de itens dissemelhantes é apresentada separadamente nas Demonstrações Financeiras. As Demonstrações Financeiras resultam do processamento de grandes números de transações ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

Como já referido, ainda que a Associação Cultural e de Apoio Social do S.C. da CRUZ-IPSS tenha adotado o SNC-ESNL pela primeira vez em 2012, as Demonstrações Financeiras permitem a comparação de todas as quantias com respeito ao período anterior.

47
L. Miranda
P



3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As despesas de conservação e reparação que não aumentam a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis foram registados como gastos do exercício em que ocorrem.

As depreciações foram calculadas, pelo método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Equipamento administrativo	5 anos

3.2.2. Ativos Intangíveis

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações foram calculadas, pelo método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Programas de Computador	3 anos

3.2.3. Instrumentos Financeiros

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

4
P
L. Miranda



Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

3.2.4. Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos Patrimoniais” é constituída pelo Fundo Social, pelas reservas estatutárias resultantes da aplicação dos Resultados Líquidos anuais em conformidade com as disposições estatutárias da associação e por outras variações nos fundos patrimoniais resultantes da obtenção de subsídios ao investimento.

3.2.5. Estado e Outros Entes Públicos

Estão registadas as contribuições obrigatórias a pagar à segurança social e as retenções na fonte de IRS a entregar ao Estado relativos a processamento de salários.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

W
P
LMivande
P



5. Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2021, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 de Dezembro de 2021

	Saldo em 01-Jan-2021	Aquisições / Dotações	Regularizações	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2021
Custo						
Edifícios e Outras Construções	17 835,00	-	-	-	-	17 835,00
Equipamento básico	4 992,99	-	-	-	-	4 992,99
Equipamento administrativo	1 339,34	-	-	-	-	1 339,34
Outros Ativos Fixos Tangíveis	488,56	-	-	-	-	488,56
Total	24 655,89	-	-	-	-	24 655,89
Depreciações acumuladas						
Edifícios e Outras Construções	3 567,00	-	-	-	-	3 567,00
Equipamento básico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	599,00	-	-	-	-	599,00
Outros Ativos Fixos Tangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	4 166,00	-	-	-	-	4 166,00

6. Rédito

Para os períodos de 2021 e 2020 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2021	2020
Prestação de Serviços	451,50	7 975,50
Quotas dos utilizadores	-	2 111,00
Quotas e Joias	451,50	302,00
Subsídios	3 393,54	22 110,39
Total	3 845,04	24 523,39

Handwritten signature and initials: "L. Miranda" and a large stylized signature.



7. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2021 e 2020 a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo":

Descrição	2021	2020
Subsídios do Governo	-	16 784,40
Junta de Freguesia de Paranhos	-	1 000,00
IEFP-Instituto de Emprego e Formação Profissional	-	6 907,60
ERASMUS	-	8 876,80
Doações e heranças	3 393,54	5 325,99
Donativos	-	3 813,50
Benefício Consignação IRS/IVA	3 393,54	1 512,49
Total	3 393,54	22 110,39

L. Miranda

8. Benefícios dos empregados

Os titulares dos Órgãos Associativos não auferiram qualquer remuneração. O exercício das suas funções é feito em regime de voluntariado.

No ano de 2021 não se registaram quaisquer gastos com funcionários.

9. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.



10. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

10.1. Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

A 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a rubrica de fundadores apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2021	2020
Quotas a receber	349,00	349,00
Total	349,00	349,00

10.2. Outras contas a receber

A rubrica "Outras contas a receber" tinha, em 31 de Dezembro de 2021 e 2010, a seguinte decomposição:

Descrição	2021	2020
Adiantamento de fornecedores	-	-
Outros Devedores (IEFP) - Projeto n.º 1563/ET/19	-	-
Outros Devedores	-	-
Total	-	-

10.3. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2021	2020
Gastos a reconhecer		
Seguros	72,48	56,96
Total	72,48	56,96
Rendimentos a reconhecer		
Outros proveitos diferidos:		
Projeto n.º 1563/ET/19	-	-
ERASMUS	-	-
Quotas recebidas em ano n que dizem respeito ao n+1	-	-
Total	-	-

y
P.
L. Miranda
P.



4

10.4. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2021 e 2020, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2021	2020
Caixa	30,33	25,79
Depósitos à ordem	4 225,60	6 792,02
Total	4 255,93	6 817,81

8

L. Miranda

0

10.5. Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2021	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2021
Resultados transitados	15 459,79	6 147,92	-	21 607,71
Outras Variações Fundos Patrimoniais (Doação)	2 993,89	-	(2 031,50)	962,39
Resultado Líquido do Exercício	6 147,92	-	(6 682,32)	(534,40)
Total	24 601,60	6 147,92	(8 713,82)	22 035,70

10.6. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Ativo		
IRC a receber	0,00	0,00
Total	0,00	0,00
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	70,53	-
Segurança Social	-	-
Total	70,53	-



10.7. Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2021		2020	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	-	-	-	-
Remunerações a pagar	-	-	-	-
Credores por acréscimos de gastos	-	-	-	809,96
Outros credores (Empréstimos dos Fundadores)	-	2 507,99	-	2 277,50
Total	-	2 507,99	-	3 087,46

M. Miranda

10.8. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020, foi a seguinte:

Descrição	2021	2020
Serviços especializados	984,47	1 185,03
Materiais	14,50	59,88
Energia e fluidos	636,05	1 011,95
Deslocações, estadas e transportes	0,00	261,21
Serviços Diversos:	4 265,32	4 901,94
Rendas e Alugueres	3 200,00	3 511,22
Comunicacao	424,14	473,91
Seguros	44,16	44,59
Limpeza, higiene e Conforto	0,00	50,22
Contencioso e Notariado	597,02	0,00
Outros serviços	0,00	822,00
Total	5 900,34	7 420,01

10.9. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Outros Rendimentos Suplementares (Município do Porto/Descontos)	-	864,00
Correções ao exercício anterior	352,50	102,00
Imputação de subsídios para investimentos	2 031,50	-
Total	2 384,00	966,00



10.10. Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Impostos	-	-
Correções relativas ao exercício anterior	2 549,80	-
Quotizações	60,00	60,00
Outros Gastos e Perdas	3,10	-
Total	2 612,90	60,00

LMiranda

10.11. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2021.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.



PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Direção da Associação “Associação Cultural e de Apoio Social do S. Cruz -IPSS” vem, nos termos estatutários, propor à Assembleia Geral:

- Aprovação do Relatório e Contas do exercício de 2021;

Que os resultados negativos obtidos no montante **€534,40 (Quinhentos e trinta e quatro euros, e quarenta cêntimos)** sejam transferidos para a conta de **Resultados Transitados**.

Que seja aprovado um voto de agradecimento a todos os que colaboraram com a “Associação Cultural e de Apoio Social do S. C da Cruz-IPSS”.

Porto, 30 de março de 2022

O Contabilista Certificado

O Presidente de Direção

Manuel Fernando Cerqueira Pinto, Dr.

Dr. Helder Ribeiro Pereira

Handwritten notes in blue ink: '47', a circled '8', 'L Miranda', and a large scribble.



W
7
P

PARECER CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal, no exercício das suas funções, vem por este meio dar o seu parecer sobre o Relatório e Contas do exercício de 2021.

Ao longo do período em análise o Conselho Fiscal acompanhou a atividade social, recreativa e cultural da Associação Cultural e de Apoio Social do Sporting Clube da Cruz - IPSS, procurando manter-se devidamente informado sobre os atos de gestão.

No que concerne ao presente Relatório e Contas, que nos foi apresentado pela Direção, o Conselho Fiscal entende que o documento traduz, com exatidão, a situação financeira da S. C. Cruz - IPSS, bem como espelha o trabalho realizado.

O ano de 2021 foi de grande dificuldade, fruto da conjuntura de situação pandémica no ano de 2021, onde a atividade principal da sala de estudo esteve encerrada por força da exigências da Direção Geral de Saúde e a falta de condições das atuais instalações.

O Conselho Fiscal entende pois que o Relatório e Contas reflete com rigor as diversas iniciativas e atividades desenvolvidas na Instituição. As peças contabilísticas espelham de forma apropriada e de acordo com os princípios contabilísticos a situação financeira IPSS - S.C. Cruz pelo que propõe à Assembleia Geral, e em consonância com a proposta da Direção, o seguinte:

1. Que seja aprovado o Relatório e Contas referente ao ano de 2021.
2. Que os resultados negativos obtidos no montante €534,40 (quinhentos e trinta e quatro euros e quarenta cêntimos) sejam transferidos para a conta de Resultados Transitados.
3. Que seja aprovado um voto de agradecimento à Direção e a todos quantos colaboraram com a ASSOCIAÇÃO CULTURAL E DE APOIO SOCIAL DO S.C.CRUZ- IPSS.

O Conselho Fiscal

Nuno Almeida